

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Tomaz Pelayo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252852356 https://portal.tomazpelayo.com/

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	4/10/2020
Morada da entidade formadora	Rua Professor Dr. Fernando A. Pires de Lima 4780 531 Santo Tirso

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Fernanda Maria Pereira da Silva – Adjunta do Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252852356 fmps.estp@gmail.com

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Fernando Manuel de Almeida (Diretor) Fernanda Maria Pereira da Silva (Responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252852356 fmps.estp@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 celia.novais@iscedouro.pt	962 447 867 cerqueira@esa.ipvc.pt

<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>
---	--

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Diretor – Fernando Almeida Adjunta do Diretor (responsável da qualidade) – Fernanda Silva Coordenadora dos DT do EP – Fátima Martins
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Adjunta do Diretor (responsável da qualidade) – Fernanda Silva
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Catarina Martins – 3º P 2019-20 Daniel Moreira – 3º L 2019-20 Alice Dias – 3º Q
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Diretora de Curso – Maria José Lopes Diretora de Turma – Arminda Rocha Professora - Mª de Lurdes Santos Professor da Área Técnica – Hugo Rainha Coordenador dos SPO – Paulo Fonseca Representante do PND – Manuela Fernandes
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Empregadores

<p>– 17:00</p>	<p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Leica – Dra. Elsa Monteiro (RH)</p> <p>Continental Mabor – Dra. Irene Ribeiro (DRH)</p> <p>1 elemento do órgão consultivo – Hilário Pimenta (Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação do Agrupamento)</p> <p>Tutor FCT – Engº Tomás Oliveira</p> <p>1 elemento do órgão consultivo – Hilário Pimenta (EAA)</p> <p>1 EE AP – Sr. Pedro Azevedo</p> <p>1 EE – Maria Antónia Viana (EE da aluna Ana Vidinha 3º NQ)</p>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Diretor – Fernando Almeida</p> <p>Adjunta do Diretor (responsável da qualidade) – Fernanda Silva</p> <p>Coordenadora dos DT do EP – Fátima Martins</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<p>Planeamento</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
---------------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola Secundária Tomaz Pelayo, Santo Tirso, (ESTP) apresenta alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a EFP, o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatório do Operador; Plano de Ação; Documento Base; Dados e Resultados do ciclo 2014-2017); ii) os testemunhos obtidos ao longo das reuniões com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; e iii) a análise documental feita in loco, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da ESTP, liderada pela gestão colaborativa entre os órgãos de autogoverno da Escola.

Houve a necessidade de esclarecimentos e evidenciação, no âmbito da visita, de alguns aspetos menos claros através da análise documental prévia, nomeadamente quanto, i) aos procedimentos, qualidade dos instrumentos, tratamento dos dados recolhidos, análise dos resultados obtidos e plano de melhoria, no âmbito do sistema de garantia EQAVET da ESTP; ii) ao grau de intervenção e o impacto dos contributos dos diferentes stakeholders internos e externos neste processo, entre outros aspetos de índole formal, orgânica e processual apresentados ao longo deste relatório.

O sítio internet da Escola foi também analisado pela equipa de peritos na dimensão relativa ao dever de publicitação e transparência no âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET. Neste particular, existe uma hiperligação para <https://app.box.com/s/je4vw06x6br3ycfpgpli5bfk0jiayu00/file/688351874165>, onde foram disponibilizados os documentos enquadreadores do sistema de conformidade EQAVET. Recomenda-se que, nesse espaço, exista um texto informativo e enquadrador do sistema EQAVET. A equipa EQAVET deveria também ser divulgada, assim como as funções de cada elemento. Poderia ser também uma mais-valia a integração de uma pasta com um formulário simples de recolha de sugestões/propostas, para além da divulgação de ofertas de emprego nas áreas de formação dos cursos profissionais em oferta na Escola, uma medida que pode ser pensada com parceiros estratégicos.

Sugere-se que exista uma aposta no site e nas redes sociais para promoção da Escola e da sua oferta formativa, podendo integrar-se o curso profissional de Informática nesse objetivo.

Ao nível do planeamento, existe a preocupação com a projeção de uma imagem organizacional e formativa positiva dos cursos profissionais, havendo muitos alunos e suas famílias que se reveem apenas nessa oferta formativa. A escola é uma referência ao nível dos cursos profissionais, mas os responsáveis reconhecem que ainda há um longo percurso a ser feito.

A Escola está muito imbuída no processo EQAVET, podendo afirmar-se que existe um envolvimento e participação muito positivos por parte da comunidade, sobretudo interna. No seu conjunto, os documentos atestam a qualidade do serviço prestado e a sua monitorização. Na fase de planeamento, a Direção promoveu uma reunião com o corpo docente e a empresa consultora, tendo sido solicitado aos docentes algumas especificações de questões que deveriam ser incluídas nas avaliações para a EQAVET.

Os PA visam as áreas de melhoria, os objetivos e as metas a serem alcançados, as ações a desenvolver e respetiva calendarização, as tarefas específicas a serem executadas em cada uma das ações, os responsáveis para as tarefas, os indicadores de realização dos objetivos e metas e a avaliação do seu impacto. Tudo isto revela que a Escola tem capacidade instalada para a melhoria contínua da formação profissional, no caminho para o próximo ciclo de avaliação. |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

|Quanto a este critério, a ESTP situa-se no alinhamento avançado, tendo em conta as expectativas definidas no âmbito da verificação de conformidade EQAVET. A Escola apresenta uma diversidade de parcerias, em natureza e em número, que lhe permite a operacionalização e concretização das atividades formativas regulares. As parcerias existentes são pertinentes e abrangentes e permitem levar a cabo um

conjunto substancial de ações previstas. A equipa de peritos entende que, a seu tempo, estas importantes parcerias permitirão ir além do que já foi atingido, através da sua potenciação, cabendo à Escola criar estratégias de conjugação de sinergias em benefício de dinâmicas, atividades e projetos com vista à promoção do sucesso dos alunos. Sugere-se, como uma das estratégias para o fortalecimento das relações interinstitucionais, que a Escola divulgue as suas parcerias estratégicas no site. Essa divulgação serviria igualmente como evidência de funcionamento e organização em rede com as forças vivas da região.

O número, a diversidade e o potencial das muitas parcerias que a Escola possui é claramente um ponto forte deste operador que pode e deve ser potenciado e maximizado.

A imagem que os alunos têm da Escola é muito positiva, afirmando que os cursos superaram as suas expectativas do ponto de vista formativo, quer nas aulas quer na FCT. Os alunos são chamados a participarem em eventos promovidos pela Escola, através, nomeadamente, da aplicação prática de conhecimentos e competências em situações reais, o que é entendido por eles como muito importante. Os alunos valorizaram bastante o acompanhamento que lhes foi dado ao longo da elaboração das PAP.

A Escola promove a participação dos alunos em projetos de diferentes âmbitos locais, nacionais e transnacionais. A escola promove a mobilidade (ao nível do programa Erasmus+ e, mais recentemente, do Erasmus-Pró), desde 2011. Anualmente, tem cerca de 20 alunos em estágio em países europeus. Há uma equipa responsável pelo programa, que, entre outras funções, acompanha todo o processo, desde a sua organização e instrução, à formação em língua estrangeira, acompanhamento presencial dos alunos na ida e no regresso, articulação com os pais/EE. A escola tem uma mostra de dois dias em que participam alunos que já estiveram em Erasmus.

A escola promove a participação de alunos em concursos e projetos, incluindo projetos de mentoria com ex-alunos de sucesso.

Existe um Plano de Formação para o PD e o PND, elaborado a partir da auscultação dos interessados.

Os docentes da componente técnica procuram a sua própria formação. O Plano de Formação é feito com o Centro de Formação Sebastião da Gama, incluindo ao nível do PND. A formação dos docentes da componente técnica é da responsabilidade dos próprios.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribui para esta classificação o seguinte:

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo operador, que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET é já evidenciada no Relatório de Autoavaliação 2018-2019, e a monitorização intercalar, trimestral, dos objetivos traçados, face às metas a um ano, é evidenciada no Plano de Indicadores, disponível na área EQAVET do sítio internet do operador. É importante que esta monitorização passe a ser feita para todos os indicadores.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias, como é evidenciado, por exemplo, no Relatório de autoavaliação. Neste relatório, para os vários indicadores analisados, é feita uma explicitação de pontos fortes, pontos fracos, melhorias introduzidas e melhorias a adotar.

Existem mecanismos de alerta precoce associados à monitorização intercalar desenvolvida, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. O Conselho Pedagógico analisa trimestralmente os indicadores de alerta, com impacto na intervenção e na evolução positiva das questões levantadas (indisciplina; responsabilização dos EE para acompanhamento dos processos formativos e comportamentais dos alunos...).

Os stakeholders internos nas diferentes instâncias em que se enquadram, participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias. Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias, designadamente no órgão em que têm assento e em contactos informais. A participação dos parceiros externos permanece, ainda, ao nível da atualização da informação, da partilha de sugestões de melhoria pela experiência ao nível da FCT e da tomada de conhecimento dos diferentes momentos do processo. É importante que, num próximo ciclo, estes parceiros passem a integrar o processo nas suas quatro fases, também ao nível das tomadas de decisão.

Os diferentes stakeholders são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito.

Como sugestões de melhoria neste indicador, a equipa de peritos propõe:

Definir objetivos e metas a 3 anos (médio prazo) e desenvolver a dimensão da avaliação intercalar das atividades implementadas e dos resultados alcançados tendo por referência tais objetivos e metas, de modo a, atempadamente, identificar as melhorias consideradas necessárias.

Formalizar sedes e/ou criar mecanismos formalizados de participação dos stakeholders externos na avaliação contextualizada dos resultados.

Incluir a testagem dos instrumentos de recolha de dados na metodologia adotada para a elaboração dos inquéritos por questionário, de modo a prevenir a existência de questões ambíguas, de formulação complexa ou dúbia, prevenindo assim o enviesamento de dados.

Rever, ao nível do indicador “Avaliação”, o modo como a Escola disponibiliza, no sítio institucional, a informação relativa à oferta formativa da EFP, promovendo uma maior visibilidade destes percursos formativos.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da ESTP se encontra no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. É de salvaguardar, no entanto, que ficou demonstrada a existência de uma equipa de autoavaliação (patente na estrutura orgânica da Escola), constituída no ano letivo 2009/2010, que trabalha sobre o processo de autoavaliação do agrupamento, realizando a análise, diagnóstico e melhoria do ensino educativo prestado, nas suas múltiplas dimensões (frequência, taxas de abandono e de conclusão, empregabilidade, prosseguimento de estudos, integração social e respostas às necessidades locais).

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

O operador reconhece nos documentos enquadradores do processo EQAVET, e corroborou ao longo das reuniões, que esta fase do processo carece de ser amadurecida, através, por exemplo, da concretização de medidas de implementação de estratégias/atividades diversificadas que promovam o interesse dos alunos pelo gosto de estudar e aprender, com o objetivo de melhorar os resultados escolares e diminuir o número de módulos em atraso.

A Escola possui condições excelentes para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela ESTP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. E nestas circunstâncias não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos entende que neste critério a ESTP apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da ESTP e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESTP, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito alargado, sendo expectável o alcance do grau de alinhamento avançado do quadro EQAVET com algum esforço adicional dos intervenientes neste foco de observação. A Escola estimula e concretiza a participação dos stakeholders externos e internos na vida ativa da escola, estimulando o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Ficou demonstrado através de evidência física que a escola solicita aos parceiros externos por ofício escrito parecer sobre o funcionamento e a estrutura dos cursos, permitindo os ajustamentos necessários face às necessidades existentes nas entidades de acolhimento de futuros profissionais.

Em concreto, a equipa EQAVET entende que concorrem para esta avaliação as seguintes evidências:

- Há parceiros que recorrem à Escola quando necessitam de contratar diplomados.
- Os parceiros são motivados a dar retorno sobre a prestação dos estagiários em formação (Ex.: há que trabalhar mais as competências de relacionamento interpessoal; há que clarificar de forma mais assertiva as expectativas que as empresas têm dos estagiários, o que se relaciona diretamente com uma maior clarificação das dinâmicas do mercado de trabalho).
- Os parceiros valorizam o facto de que a Escola afere o perfil dos estagiários em função da empresa e dos conteúdos funcionais que vão desempenhar.
- Os parceiros valorizam o facto de serem auscultados através de inquéritos de satisfação e a observação que a Escola faz das suas opiniões.
- A Escola ausculta os parceiros sobre a pertinência da sua oferta formativa.
- Os tutores são convidados a participarem nos júris das PAP.
- Os Pais/EE são auscultados através de inquéritos de satisfação e são envolvidos na vida da Escola e no processo formativo dos seus educandos. A Associação de Pais entende que a participação dos pais é

representativa, uma vez que se regista, normalmente, uma boa adesão às iniciativas propostas. A participação dos Pais/EE nas reuniões ronda os 80%.

- Boa articulação entre a Escola e os parceiros da FCT, considerando que os aspetos a melhorar são a inexistência de reuniões conjuntas entre os elementos das equipas de estágios (orientador, tutor e estagiário).

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da ESTP, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da ESTP, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a ESTP cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a ESTP necessita de tempo para amadurecer e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser estimulado através da Equipa de Autoavaliação existente na Escola desde há 11 anos. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| A Escola Secundária de Tomaz Pelayo demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional estava bem evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento, Implementação e Avaliação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. A este nível a Escola realiza um excelente trabalho, ao estimular o envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, altruísmo e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, enquanto estímulos de projetos de vida de sucesso e de incentivo à excelência aos restantes alunos da comunidade escolar. Também ficou evidente o grande esforço realizado pela escola na concretização dos programas ERASMUS+ e ERASMUS PRO, que pelo seu historial (iniciado em 2009) se encontram completamente institucionalizados e reconhecidos pelos stakeholders externos e pelos alunos recém formados, como uma mais valia para a realidade das competências necessárias para o mundo laboral cada vez mais internacionalizado. Outro aspeto muito evidenciado positivamente pelo painel de alunos auscultado na visita foi o excelente funcionamento da cantina, principalmente ao nível da qualidade das refeições. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da ESTP com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos inquiridos durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é muito positiva, justificada fortemente pela procura da oferta formativa por parte de alunos oriundos de outros concelhos. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, inclusão, responsabilidade, liberdade e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior. A escola possui um acervo museológico enquanto herdeira do legado e história da antiga Escola Industrial e Comercial de Santo Tirso, que foi exemplarmente preservado, bem patente e visível na distribuição do mobiliário e respetivo recheio com equipamentos e peças únicas, pelos diferentes espaços e corredores do estabelecimento de ensino, que fazem da escola uma referência permanente ao nível do Ensino Profissional. No relatório de autoavaliação, assim como na reunião com o painel de alunos ficou evidente o interesse manifestado pelos mesmos no prosseguimento de estudos, quer ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, como em licenciaturas.

Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da ESTP, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária de Tomaz Pelayo considere as seguintes recomendações:

- Nos documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade deveriam efetuar uma caracterização mais específica da realidade da Escola.
- Clarificação da constituição da equipa EQAVET, através dos seus diferentes interlocutores e respetivas funções e competência, o que deve ficar bem patente ao nível do organigrama da Escola.
- Nos relatórios de autoavaliação, é importante conseguir realizar a triangulação dos indicadores mais relevantes, por forma a ter uma perceção mais objetiva e sistematizada para a globalidade da Escola.
- Definir metas mais ambiciosas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização, em função das capacidades instaladas na Escola.
- Dada a dimensão física e em número de alunos da escola, seria importante identificar e disponibilizar mais espaços de convívio interiores para ocupação de tempos livres.
- Necessidade de manutenção e atualização de software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.
- Reestruturar e dinamizar a página da internet, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária TOMAZ PELAYO, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

Penafiel, 17 de outubro de 2020